

CASA DA RESERVA

O trecho de mata nativa vizinho à residência foi a chave para os arquitetos Sidney Quintela e Guido Ramos criarem um projeto fluido e transparente



Texto: Renata Putinatti **Fotos:** Xico Diniz

A proximidade com a mata nativa deu à casa de arquitetura contemporânea, uma moldura incrivelmente exuberante à casa localizada em Salvador (BA). Tirando o máximo partido da localização, os arquitetos Sidney Quintela e Guido Ramos, do escritório SQ+Arquitetos Associados, abusaram das aberturas e dos painéis de vidros para a integração com o verde. Segundo os profissionais, a topografia acidentada ditou as regras da implantação, organizando o programa interno da casa em três níveis. "A distribuição dos espaços ocorreu de forma natural, por se tratar de um lote com grande declive. E cada nível possui um uso", sintetizam.

A ala íntima ocupa o pavimento que fica quase ao nível da rua e a ala social está no nível logo abaixo, junto com área de lazer e gourmet. O segundo piso ficou

reservado às dependências de serviço, à brinquedoteca e ao home office. Como os clientes são um casal jovem, com dois filhos e vida social intensa, queriam amplitude e ambientes integrados para receber amigos em diversas situações. Para a unificação do projeto de 380 m², apostou-se na circulação vertical por escadas, uma delas em concreto com revestimento de madeira e a outra com pedras e abraçada pela vegetação. "O grande desafio foi vencer o declive sem deixar o deslocamento cansativo e monótono", ressaltam.

As grandes esquadrias de vidro possibilitam generosa ventilação e iluminação natural e são responsáveis pelo limite sutil entre arquitetura e mata nativa. Para a decoração, os arquitetos criaram uma base neutra com peças de design e foco nas obras de arte.

O pé-direito de 5,80 m de altura e as amplas esquadrias de vidro permitem a invasão visual da mata nativa, além da generosa luz natural. Para manter a atenção na Natureza, a decoração é neutra





Família e amigos ficam bem acomodados na mesa de jantar de laca preta com dez lugares (Home Design). As cadeiras Anna, assinadas por Jader Almeida (Home Design) e luminárias da Habitat. Na parede ao fundo, tela da artista Ananda Nahu (Galeria RV Cultura e Arte)



Os arquitetos evitaram divisórias e obstáculos entre os ambientes de estar, jantar, varanda e área gourmet a fim de preservar a transparência e integração com a Natureza. A fluidez também aparece no décor, com sofá de couro camelo, poltronas e mesa de centro com acabamento laminado metálico e tampo de vidro bronze (Home Design). Objetos da Bizâncio





O declive bastante acentuado do terreno permitiu aos arquitetos distribuírem a casa em níveis. Dessa forma, a entrada foi disposta 70 cm abaixo da linha da calçada. O pavimento dos dormitórios ocupa um nível intermediário e o último, com as áreas sociais, se integra também a área externa



A suíte do casal tem vista privilegiada para os jardins e piscina. Situada sobre a área gourmet, o módulo criou uma área sombreada e integrada a varanda. Aqui, a passagem é livre entre jantar, estar e lazer, proporcionando diversas opções de entretenimento

FORNECEDORES
Móveis Home Design / Tela Galeria RV Cultura e Arte
Iluminação Habitat / Objetos Bizâncio